



## **Democratizar o mercado**

*Por Doris Wilhelm\**

O ano de 2005 começa sob o signo do otimismo para o mercado de capitais brasileiro, com a expectativa de que seja consolidado o processo de renovação, democratização e crescimento que já trouxe, em 2004, importantes avanços. A retomada do processo de abertura de capital por empresas, que têm chegado à Bovespa dentro dos modernos padrões de governança corporativa, assim como a demanda cada vez mais consistente de investidores pessoas físicas, mostram que o mercado de capitais tem tudo para cumprir seu papel de principal financiador de investimentos empresariais de longo prazo e de alavanca para o crescimento econômico do País.

O mercado tem procurado responder a um antigo desafio da economia brasileira: pulverizar os negócios com ações junto a diversas camadas da população, ampliando a base de acionistas para incentivar a poupança interna de longo prazo.

Desde 2002 até o final do ano passado, o movimento de popularização já mostra resultados expressivos: as pessoas físicas passaram a ocupar um lugar de destaque e respondem por cerca de 30% do movimento de negócios da Bovespa, fatia que era de apenas 15% ou menos. Com isso, aumenta também a necessidade de oferecer informações claras, objetivas e detalhadas a esses novos investidores.

Ao mesmo tempo, a Bovespa quer atrair também as empresas de pequeno e médio porte, oferecendo condições para que coloquem suas ações no mercado de maneira transparente.

Assim, é cada vez mais estratégico e abrangente o papel dos profissionais da área de Relações com Investidores, que devem estar preparados para pavimentar a “ponte” entre as companhias e os investidores dentro das melhores práticas de ética e respeito a todos os acionistas. A atuação eficiente da área de RI dentro de

uma empresa é vital para assegurar o respeito ao mercado e a valorização da imagem corporativa.

Consciente da responsabilidade dos profissionais de RI nessa nova etapa do mercado, o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) elegeu como uma de suas prioridades básicas o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais. Entre outras atividades, o Instituto tem dado ênfase ao trabalho de reformular, revitalizar e dar ampla divulgação ao Código de Ética e de Conduta para seus associados.

Tem sido fundamental ainda a realização de cursos como o MBA de Relações com Investidores e uma série de iniciativas e eventos para despertar a conscientização das empresas sobre a importância do RI, assim como a ampliação das relações com outras entidades e o meio acadêmico.

O objetivo é contribuir para incluir o mercado de capitais na agenda do País como fator chave para o crescimento econômico sustentável.

\*Doris Wilhelm é Presidente Executiva do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)